

CLIPPING

Veículo: Diário do Nordeste **Data:** 09/12/2013 **Pág:** Online

Brasil e China lançam satélite

São Paulo O Brasil e a China lançam, na madrugada de hoje (9), à 1h26, hora de Brasília, o quarto satélite sino-brasileiro de recursos terrestres, o Cbers-3, com quatro câmeras que vão ajudar a monitorar o território brasileiro e suas transformações ao longo do tempo.

O satélite será levado ao espaço pelo foguete Longa Marcha 4B, que deve decolar da base de Taiyuan, a 760 km de Pequim, às 11h26, hora local.

O lançamento acontece três anos após a data prevista inicialmente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Inpe, de São José dos Campos (SP), que desenvolveu o projeto em parceria com a Academia Chinesa de Tecnologia Espacial (Cast, na sigla em inglês).

Dificuldades para criar novas tecnologias espaciais, consideradas complexas, atrasaram o programa, segundo o diretor do Inpe, Leonel Perondi, que está na China para acompanhar o envio do satélite ao espaço.

O Cbers-3 vai substituir um vácuo deixado pelo Cbers-2B, que encerrou suas atividades em 2010. Desde então, o programa sino-brasileiro ficou sem equipamentos para fornecer imagens aos países parceiros. Também foram lançados o Cbers-1 e Cbers-2, que já não funcionam.

Quatro câmeras, de diferentes resoluções e capacidade de captação, vão coletar imagens com maior qualidade de atividades agrícolas e contribuir com o monitoramento da Amazônia, auxiliando no combate de possíveis desmatamentos ilegais e queimadas - foco de projetos ligados também ao Ministério do Meio Ambiente.

Se hoje o satélite Landsat, de propriedade da agência espacial americana (Nasa), demora 16 dias para registrar toda a Amazônia brasileira, uma das câmeras do Cbers-3 conseguirá imagens do bioma em cinco dias, com uma largura de 850 km cada. Duas das câmeras foram feitas com tecnologia 100% nacional.